

GLOBO

23 JUL 1988

Sarney se entusiasma com irrigação no Ceará

Telefoto de Cláudio Versiani

JUAZEIRO DO NORTE, CE — Entusiasmado com o programa de irrigação do Governo — responsável pela implantação de projetos em 200 mil hectares do semi-árido nordestino —, o Presidente Sarney pediu aos Prefeitos e Governadores da região, em discurso para cerca de 20 mil pessoas na Praça do Socorro, no Centro de Juazeiro, que criem Secretarias de Irrigação em cada Município e Estado do Nordeste. Segundo assessores do Presidente, se fosse atendido, o apelo resultaria na criação de 1.392 Secretarias órgãos públicos em plena época de combate ao déficit público.

Sarney foi a Juazeiro do Norte para presidir a solenidade de inauguração do Memorial Padre Cícero, monumento situado em um conjunto de três praças com 25 mil metros quadrados, dois espelhos de água, anfiteatro com 982 metros quadrados e centro de convenções.

No discurso na Praça do Socorro, o Presidente disse que a transição democrática está assegurada graças a



Presidente prega a criação de novos órgãos de irrigação no Nordeste

sua tolerância e que é o Presidente que mais faz pelo Nordeste.

Sarney viajou acompanhado dos Ministros Vicente Fialho (Irrigação), Prisco Viana (Habitação e Urbanismo), João Alves (Interior), Celso Furtado (Cultura) e Bayma Denys (Gabinete Militar), além dos Deputados federais Mauro Sampaio e Expedito Machado, ambos do Ceará. Em

Juazeiro e na Barragem dos Prazeres, Sarney teve companhia do Governador Tasso Jereissati e esposa.

A segurança do Presidente preocupou-se com o anúncio de uma manifestação preparada pela professora Rosa Fonzeca, da CUT, correligionária da Prefeita de Fortaleza, Maria Luiza Fontenelle, mas que não se realizou.

'Meu sonho é fazer do Nordeste uma Califórnia'

BARRO, CE — O Presidente Sarney, disse ontem no Município de Barro, a 450 km de Fortaleza, onde inaugurou um açude construído pelo Batalhão de Engenharia do Exército, que quer ser lembrado, no futuro, como o Presidente da Irrigação, como o homem que começou o sonho de transformar o Nordeste na Califórnia brasileira, referindo-se à mais rica região agrícola americana.

Sarney garantiu que seu Governo vai cumprir as metas do Programa Nacional de Irrigação e lembrou que pelo menos 800 mil hectares, dos 2,5 milhões projetados, já são realidade

e desafiou seus sucessores a "terem a coragem de parar o programa". Em defesa do programa, citou a safra de grãos de 1988, de quase 67 milhões de toneladas.

O Presidente, voltou a lembrar a viagem à China e disse que aquela país, que tem apenas um terço da área cultivável do Brasil, possui hoje 70 milhões de hectares irrigados. Ele afirmou que "somente a agricultura irrigada pode parar o homem do campo, parar de sofrer o desconforto do conforto que sonha encontrar nas grandes cidades, onde quase sempre vive marginalizado".

O Açude dos Prazeres foi construído com CZ\$ 290 milhões e pode acumular 32 milhões de metros cúbicos de água, para o abastecimento regular do distrito de Cuncas e irrigar 600 hectares de terras do Vale do Rio das Cuncas, beneficiando 30 famílias. A obra foi realizada em seis meses pelo 1º Grupamento de Engenharia do Exército, que também construiu uma estrada de 13 quilômetros que liga a Rodovia BR-116 ao local.

Sarney chegou às 15h, depois de almoçar na residência do Prefeito de Juazeiro do Norte, Manoel Salviano, e às 16h30m voltou a Brasília.

Presidente promete enfrentar o desafio do tráfico

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney destacou ontem, no programa "Conversa ao Pé do Rádio", o empenho da Polícia Federal no combate ao tráfico de drogas, afirmando que seu Governo utilizará todos os instrumentos legais para que não prosperem no Brasil organizações criminosas que chegam a querer desafiar a autoridade constituída".

— O tráfico de drogas, o flagelo que ameaça as novas gerações, tem sofrido duros golpes graças à ação energética da Polícia Federal. E sempre que necessário farei uso dos ins-

trumentos legais para que não prosperem no Brasil organizações criminosas que chegam a querer desafiar a autoridade constituída — disse Sarney.

Em seguida, Sarney falou sobre economia. Apesar de empresários e trabalhadores não terem conseguido avançar na direção de um pacto social, o Presidente ressaltou a importância de um diálogo nacional para que o País enfrente a inflação, em sua opinião "o maior e mais urgente dos problemas". E conclamou a to-

dos que se engajem no projeto e não só procurem identificar heróis e vilões.

Para o Presidente, a inflação não é um problema exclusivo do Governo, mas de toda a sociedade, pois todos são vítimas do aumento dos preços, da desorganização que o processo inflacionário impõe na economia pessoal, familiar, empresarial e na economia brasileira. Disse que, depois da iniciativa de empresários e trabalhadores, vê finalmente "uma luz de consciência nacional no rumo de uma ação solidária".